

EM SBO
CONSELHO
DA RMC ELEGE
HOJE O NOVO
PRESIDENTE

PÁGINA 03

Conselho da RMC elege novo presidente nesta 3ª-feira em Santa Bárbara d'Oeste

Prefeito de Nova Odessa deve ser aclamado pelos colegas para um mandato de um ano; prioridade é compra de radar meteorológico

VAGNER SALUSTIANO | REGIÃO
vagner.salustiano@tribunaliberal.com.br

Os 20 prefeitos que compõem o Conselho de Desenvolvimento da RMC (Região Metropolitana de Campinas) elegeu nesta terça-feira (20), na reunião mensal marcada para o Esporte Clube Barbarensense, em Santa Bárbara d'Oeste, os novos presidente e vice do colegiado. O atual presidente Denis Andia (PV), de Santa Bárbara, deve ser sucedido pelo chefe do Executivo de Nova Odessa, Benjamin Bill Vieira de Souza (PSDB), que pode ser aclamado pelos colegas para um mandato de um ano.

Atual vice-presidente do Conselho da RMC, o prefeito sumareense Luiz Alfredo Dalben (PPS) não confirmou se pode ser candidato novamente na eleição desta terça-feira, mas ressaltou o papel do órgão nos grandes debates e projetos regionais – com destaque para o planejamento do crescimento demográfico e ur-

bano e da demanda crescente por um transporte público de mais qualidade.

“Nesse contexto, erros ou falta de planejamento resultam em grandes perdas para a população e para a economia do país. Busco no Conselho da RMC ter isso sempre presente, pois o que está em jogo nesse hiato entre os municípios é a qualidade de vida, as horas no trânsito, os abusos ao meio ambiente e a viabilidade de milhares de oportunidades de emprego. Sem um bom serviço de transporte coletivo intermunicipal, é muito mais difícil combater a desigualdade social entre a população”, apontou Luiz Alfredo.

Para o chefe do Executivo de Sumaré, “o Conselho tem cumprido seu papel de forma adequada” nesta e outras questões. “A Região Metropolitana avançou, por exemplo, na execução do seu Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado. Esse documento vai orientar o desenvolvimento



O “Conselho dos prefeitos” da RMC se reúne mensalmente para tratar de assuntos de interesse coletivo

integrado e em caráter metropolitano das cidades da região. Outro assunto importante debatido é o gerenciamento dos resíduos sólidos (lixo) em toda a região”, salientou.

RADAR

Quem assumir a presidência do Conselho de Desenvolvimento da RMC terá uma “prioridade zero”: a compra do novo radar para a implantação de um Centro Meteorológico Metropolitano na **Unicamp** (Universida-

de Estadual de Campinas). O equipamento que atualmente monitora as tempestades na região, instalado no **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), deve ser transferido pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) para o Rio Grande do Sul até agosto.

O novo aparelho vai custar cerca de R\$ 3 milhões, em recursos do Fundocamp (Fundo de Desenvolvimento Metropolitano) cuja utilização já foi aprovada pelos prefei-

tos da RMC no último dia 1º de fevereiro. Caberá ao novo presidente do Conselho detalhar e concretizar a parceria com a **Unicamp**.

“O novo radar meteorológico terá o papel de informar sobre eventos extremos, prevenindo tempestades severas e auxiliando nas ações das Defesas Civas Municipais de toda a RMC. O equipamento deve ser adquirido já nos próximos meses e instalado na **Unicamp**”, informou recentemente a Agemcamp (Agência Metropolitana), braço exe-

cutivo do Conselho da RMC.

“É o fechamento de uma questão importante, concluindo o trabalho com uma boa notícia para todas as 20 cidades da RMC. O radar trará benefícios para todas as cidades da região, municiando as Defesas Civas com informações importantes para que cada um consiga se preparar da melhor forma possível, evitando boa parte dos prejuízos que um temporal pode acarretar”, explicou o atual presidente da RMC, Denis Andia, na ocasião.

DIVULGAÇÃO